

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Evitar respirar as poeiras. Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Ficha de segurança fornecida a pedido. Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada em relação às zonas não cultivadas de 10 metros em vinha e de 15 metros em pomares.

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas, até à secagem do pulverizado. Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação AntiVenenos (CIAV). Telef.: 800 250 250.

Ed. 20721

UFI: VVD1-T0FW-400W-UAUC



A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar por ação de fatores que estão fora do nosso domínio pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.

Bayer

PT88725190A

O **Enxofre Bayer 80 WG** é um fungicida inorgânico de superfície. Possui atividade preventiva e curativa (oidios). Inibe vários processos metabólicos, atuando em diversas enzimas. Atua por libertação de vapores de enxofre, com caráter preventivo e curativo.

UTILIZAÇÕES, DOSES / CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doenças	Concentração (e Dose Máxima)	Época de Aplicação (N.º Máx. Aplicações)	Volume de calda	I.S.
Pomeloides (cerejeira, damasqueiro e pereira)	Oídio (<i>Phoma sp.</i>) e Pedrações (<i>Venturia inaequalis</i> e <i>Venturia pyrina</i>)	400-700 g/L (dose máxima de 2 Kg/ha)	Oídio: Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas (SMA) ou, na sua ausência, iniciar as aplicações desde o abrotamento até ao fim do crescimento dos rebentos, em condições favoráveis à doença. Pedrações: Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas (SMA) ou, na sua ausência, iniciar a aplicação ao aparecimento da ponta verde das folhas e repetir no estado de bóia branca ou rosa, à queda das pétalas, ao vingamento do fruto e no aparecimento das pedrações. As aplicações devem seguir favoráveis à doença. Utilizar o equipamento mais adequado no período pré-floral e a mais baixa após a floração. O produto possui ação secundária sobre ácaros eriofídeos. [máximo de 8 aplicações, no conjunto das doenças]	500-1000 L/ha	
Prunoides (cerejeira, damasqueiro e pessegueiro)	Oídios (<i>Phoma sp.</i>) e Oídios cáusticos (<i>Phoma sp.</i>) e Oídio (<i>Phoma sp.</i>)	200-400 g/L (dose máxima de 4 Kg/ha)	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas (SMA) ou, na sua ausência, iniciar os tratamentos contra o oídio em condições favoráveis à doença, desde o início da floração até à queda das folhas. O produto possui ação secundária sobre ácaros eriofídeos. [máximo de 8 aplicações]	200-400 L/ha	não aplicável
Vidreira (uva de mesa e uva de vinho)	Escorções (<i>Phomopsis viticola</i>) e Oídio (<i>Erysiphe necator</i>)	400-500 g/L (dose máxima de 2 Kg/ha)	Realizar o 1.º tratamento quando os gomos apresentem a ponta verde e os mais adiantados tenham 1-2 cm de comprimento. Realizar o 2.º tratamento quando os rebentos tenham um comprimento que não ultrapasse os 5 cm. [máximo de 2 aplicações]	200-400 L/ha	
	Eriose (<i>Erysiphe vitis</i>) e Oídio (<i>Erysiphe necator</i>)	400-1250 g/L (dose máxima de 12,5 Kg/ha)	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas (SMA) ou, na sua ausência, iniciar os tratamentos contra o oídio em condições favoráveis à doença. Este produto deve ser aplicado no período pré-floral. Nas vinhas em ramada ou uveiras de colares, aplicar o produto durante o período de assecamento do udo (dos cachos visíveis ao fecho dos cachos). Os tratamentos realizados para o oídio, dos cachos visíveis ao fecho dos cachos, continuam simultaneamente a eriose. A persistência de ação é de 10 dias. [máximo de 8 aplicações, no conjunto das doenças]	500-1000 L/ha	



Grânulos dispersíveis em água (WG) com 800 g/Kg ou 80% (p/p) de enxofre

Fungicida

GRUPO M02 FUNGICIDA

Autorização de venda n.º 1751 concedida pela DGAV

Lote N.º e Data de Produção: impressos na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Este produto pode ser utilizado em Modo de Produção Biológico

Ler o rótulo antes da utilização

Titular da Autorização de Venda: UPL Holdings Coöperatief U.A. Claudius Prinsenlaan 144 A Blok A 4818 CP, Breda NOORD-BRABANT Netherlands

Distribuído por: Bayer CropScience (Portugal) Produtos para a Agricultura, Lda. Rua Quinta do Pinheiro, 5 2794-003 CARNAXIDE Telef.: 214 172 121 <https://cropsience.bayer.pt>

O **Enxofre Bayer 80 WG** é um fungicida inorgânico de superfície. Possui atividade preventiva e curativa (oidios). Inibe vários processos metabólicos, atuando em diversas enzimas. Atua por libertação de vapores de enxofre, com caráter preventivo e curativo.

UTILIZAÇÕES, DOSES / CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doenças	Concentração (e Dose Máxima)	Época de Aplicação (N.º Máx. Aplicações)	Volume de calda	I.S.
Beterraba (beterraba de mesa* e beterraba sacarina*)	Oídio (<i>Erysiphe betulae</i>)	400-600 g/L (dose máxima de 6 Kg/ha)	* Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença, desde as 2-4 folhas expandidas até à colheita. ** Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença, desde o estado em que as folhas da cultura cobrem 30 g de solo até a raiz, liberando-se o anilgado o tamanho indicado para a colheita. [máximo de 2 aplicações, com intervalo mínimo de 14 dias ou 30 dias]	500-1000 L/ha	não aplicável
Cucurbitáceas* (abóbora, aborninha/courgette, melancia, melão e pepino) e Solanáceas* (beringela, pimentão e tomateiro)	Oídios (<i>Erysiphe betulae</i> , <i>Phoma sp.</i>) e Oídios cáusticos (<i>Venturia inaequalis</i> e <i>Venturia pyrina</i>)	200-400 g/L (dose máxima de 4 Kg/ha)	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença, desde a 3.ª folha verdadeira expandida na haste principal até 70% dos frutos apresentarem a típica cor laranja do estado de maturação. * A persistência de ação é de 7-10 dias. ** A persistência de ação é de 10 dias. [máximo de 8 aplicações]	500-1000 L/ha	não aplicável
Morangueiro	Oídio (<i>Phoma sp.</i>)	200 g/L (dose máxima de 2 Kg/ha)	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença, desde a formação dos 1.ºs bolbos florais. [máximo de 8 aplicações]	500-1000 L/ha	não aplicável

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

O produto pode provocar fitotoxicidade, com maior risco em temperaturas superiores a 30 °C, doses mais elevadas e plantas sensíveis. Respeitar um intervalo de 3 semanas entre a aplicação de caldas oleosas e a aplicação deste produto. **Enxofre Bayer 80 WG** não deve ser misturado com caldas oleosas.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda, juntar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Juntar a quantidade necessária de produto e completar o volume de água pretendido, assegurando a agitação contínua. **Evitar deixar a calda em repouso.**

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Para as culturas arbóreas e arbustivas:

Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.



5 603782 113192 1